Duas novas espécies de *Manihot* (Euphorbiaceae) e a redescoberta de *Manihot quinquefolia* na Caatinga

Carolina Barreto Teles¹; Carlos Alberto Silva Ledo²; Marcio Lacerda Lopes Martins³; Paulo Cezar Lemos de Carvalho³

¹Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; E-mails: carolbarreto.biologia@hotmail.com, carlos.ledo@embrapa.br, marciollm@ufrb.edu.br, pclemosca@gmail.com

Introdução – Manihot Mill. é um gênero neotropical, com cerca de 70 espécies com ocorrên cia no Brasil. A ta xonomia de *Manihot* tem recebido atenção considerável nos últim os anos co m a publicação de novas espécies, chaves de identificação e ilustrações das espécies nativas. Objetivo Expandir o conhecimento sobre a distrib uição de e spécies de Manihot e seus sta tus de conservação, além de buscar espécies que possam contribuir para o melhoramento da mandioca (M. esculenta Crantz). Material e Métodos - A Embrapa Mandioca e Fruticultura têm coletado e conservado espécies de Manihot a fim de subsidiar estudos em taxonomia e conservação de recursos genéticos em diversos Biomas do Brasil. Resultados - Foram encontradas duas novas espécies de Manihot da Caatinga (Manihot alterniflora P.Carvalho & M. Martins e M. elongata P.Carvalho & M. Martins) e outra espécie, M. quinquefolia Pohl, foi redescoberta. Manihot alterniflora foi registrada apenas para o município de Jussara, no noroeste do estado da Bahia. Características como cápsulas orbiculares, folhas com lobos elípticos a obovados e estípulas semifoliáce as a relacionam com M. carthagenensis Müll. Arg., da qual se diferencia pelo hábito subarbustivo e pelas flores pistiladas com posição alterna na inflorescência. Manihot elongata é amplamente distribuída na região semi-árida dos estado s da Bahia e Minas Gerais onde forma grandes p opulações. Pode ser facilmente reconhecida pelo seu fruto oblongo ou ovóide, com costelas retilíneas e discretas. Manihot quinquefolia foi registrada após 187 anos e constitui o primeiro registro de uma espécie com folhas compostas para o gênero no bioma Caatinga. Encontrada ape nas no mu nicípio de Santa Terezinha, centro-leste do e stado da Bahia, difere de M. compositifolia Allem por ter capsulares e hábito ereto. Dentre as espécies tratadas nesse estudo M. alterniflora e M. quinquefolia podem ser consideradas como Criticamente e m Perigo (CR B1a e CR B2a, respectivamente), segundo critérios da International Union of Conservation of Nature (IUCN). Conclusões – Estes dados evidenciam a importância dos trabalhos de coleta e conservação de parentes silvestres da mandioca e a necessidade de sua manutenção e expansão para outras áreas do país.

Palavras-chave: Manihot sp.; mandioca; conservação; taxonomia.